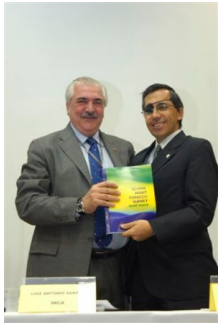

Em cerimônia realizada no dia 30 de agosto de 2010, no Instituto Nacional do Câncer, foi entregue pelo Diretor geral do INCA, Dr Luiz Antônio Santini, ao Dr. Alfonso Tenorio Gnecco representando a Organização Pan-Americana de Saúde-OPASOrganização Mundial de Saúde - OMS, o resultado final da Pesquisa Especial de Tabagismo - PETab.

A PETab é o relatório brasileiro realizado por especialistas do INCA, Secretaria de Vigilância à Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), IBGE, Fiocruz, OPAS-OMS, de acordo com a metodologia e o formato estabelecidos pelo Comitê Internacional da Global Adult Tobacco Survey - GATS. Os principais aspectos são o uso dos produtos derivados do tabaco, as tentativas de cessação do hábito de fumar, a exposição à fumaça do tabaco, o acesso às campanhas de conscientização sobre os riscos do tabagismo e a percepção das pessoas sobre esses riscos, entre outros.

Para Alfonso Tenório (OPAS/OMS - Brasil), a entrega dos resultados foi apenas o início de uma rica etapa de utilização das informações e análises do relatório como insumos para políticas de implementação da Convenção Quadro de Controle do Tabaco no Brasil.

Os dados foram produzidos a partir da análise, em abril de 2010, dos resultados da Pesquisa Especial de Tabagismo - PETab. A PETab foi realizada em 2008 pelo IBGE, em 51.011 domicílios brasileiros, abordando pessoas com 15 ou mais anos de idade, cujos resultados. O objetivo do relatório foi avaliar os dados da pesquisa, levando-se em consideração o conjunto de ações empreendidas no país para o controle do tabaco, os cenários específicos de cada região e a situação atual dessas ações nas macro-regiões geográficas.

A PETab foi realizada em 2008 pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde, através do INCA, Secretaria de Vigilância Sanitária, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Fundação Oswaldo Cruz, OMS, OPAS, Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, Escola de Saúde Pública Johns Hopkins e Fundação Bloomberg.

A gerente da Divisão de Epidemiologia do INCA e coordenadora do relatório, Liz Maria de Almeida, anunciou que, além de servir ao relatório técnico do GATS, os dados analisados serão aproveitados para a produção de uma publicação no Brasil. “Nosso objetivo é elaborar um livro ilustrado em portugês até o fim de 2010, para ser utilizado como referência pelos coordenadores estaduais do Programa Nacional de Controle do Tabaco”, explicou a epidemiologista.

O Brasil foi um dos 14 países escolhidos pela Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde e os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (Centers for Disease Control and Prevention – CDC) para realizar a GATS, visando à comparabilidade internacional de estatísticas sobre o uso do tabaco. Os outros países envolvidos foram Bangladesh, China, Egito, Federação Russa, Filipinas, Índia, México, Polônia, Tailândia, Turquia, Ucrânia, Uruguai e Vietnam. O projeto tem o apoio da CDC Foundation, da Escola de Saúde Pública Johns Hopkins Bloomberg dos EUA e da Bloomberg Philantropies como seu principal financiador.

Também participaram da cerimônia representantes do IBGE, da ANVISA, da SVS, da Fundação Bloomberg, PAHO/WDC, CDC e CDC Foundation.